

## **INTRODUÇÃO**

### **A. Um problema universal**

1. Todas as religiões e filosofias têm de lidar com a tensão entre determinismo e livre-arbítrio.
  - a) O homem é livre para escolher o que vai ser e fazer? Ou toda a sua vida já está predeterminada?
  - b) Se o homem tem livre-arbítrio, até onde vai sua liberdade? Ele tem liberdade absoluta? Se sua liberdade é relativa, quais os fatores que condicionam o que ele vai ser e fazer? Até que ponto ele pode ser responsabilizado por suas ações?
2. Cremos que nesta questão também o cristianismo tem a melhor resposta.

### **B. Um problema difícil**

1. A convicção de que temos a melhor resposta não deve levar-nos a ignorar as dificuldades para harmonizar os dois lados em tensão.
  - a) Tanto os que defendem a predestinação como os que enfatizam o livre arbítrio contam com testemunho bíblico a favor de sua posição.
  - b) Os dois lados da controvérsia têm os seus problemas de ordem lógica.
2. O problema é tão difícil que a controvérsia tem persistido através da história da igreja, colocando em trincheiras opostas teólogos respeitáveis que não têm conseguido entrar em acordo, apesar de demonstrarem o mesmo amor a Deus e sua Palavra.

## **I- DEFINIÇÕES**

(Nesta parte, ainda vamos trabalhar com outros autores bíblicos, além de Paulo)

Usando concordâncias, léxicos, comentários ou dicionários bíblicos e teológicos, pesquise o significado das palavras-chave da Bíblia para a doutrina da predestinação.

- 1) “presciência”, do grego πρόγνωσις (prognōsis) → Significa ter o conhecimento que possibilita a predição do futuro. [At 2:23; 1Pe 1:1-2]
- 2) “conhecer de antemão”, do grego προγινώσκω (proginōskō) → Significa “saber antes”. Formado de “pro” (antes de) e ginōskō (saber). É o “conhecimento de antemão” que Deus tem e que é a base dos Seus conselhos preordenados. É usado acerca de:
  - a) o conhecimento divino concernente a: Jesus (1Pe 1:20); Israel, como povo de Deus na terra (Rm 11:2) e os crentes (Rm 8:29).

- b) o conhecimento humano: das pessoas (At 26:5) e dos fatos: (2Pe 3:17).
- 3) “destinar”, do grego τάσσω (tassō) → Significa “por em ordem”, “organizar”, “designar”. É referido àqueles que, tendo crido no Evangelho, foram “ordenados para a vida eterna”. [At 13:48]
- 4) “predestinar”, do grego προορίζω (proorizō) → Formado de “pro” (de antemão). Significa “demarcar de antemão”, “determinar antes”, “preordenar”, “predeterminar”. [Rm 8:29-30; Ef 1:5,11]
- 5) “eleição”
- a) eleição, do grego ἐκλογή (ekloge) → Denota “escolha, seleção”. É usado a cerca de Esaú e Jacó; refere-se aos judeus que creram; salvos dentre a nação de descrentes. [Rm 9:11; Rm 11:5,7,28; 2Ts 1:11]
- b) eleito, do grego ἐκλεκτός (eklektos) → Significa literalmente “escolhido”. Formado de “ek” (de) e “legō” (juntar, escolher). É usado para designar: Cristo, o “escolhido” de Deus, como o Messias (Lc 23:35); os anjos, na qualidade de “eleitos” para serem de posto especialmente elevado em associação administrativa com Deus (1Tm 5:2) e os crentes, judeus ou gentios como raça espiritual (Mt 20:16; Mt 22:14; Ap 17:14); os crentes são individualmente chamados “eleitos” (Rm 16:13; 2Jo 1:1,13).
- c) “escolher”, do grego ἐκλέγω (eklegō) → Significa “selecionar”, “eleger”, “escolher para si mesmo”. Não implica necessariamente a rejeição do que não é escolhido, mas “escolher” com idéias subsidiárias de generosidade, favor ou amor. [Ef 1:4]

## B. Definições teológicas

Pesquise em dicionários teológicos ou compêndios de teologia sistemática definições dos termos relacionados com o nosso tema. Se possível, verifique as definições dos dois pontos de vista em conflito nessa controvérsia, o calvinista e o arminiano.

1. Predestinação → Ato de limitar ou de determinar antecipadamente.
2. Eleição → Expressão que faz referência a Israel como povo escolhido de Deus (At 13:17; Rm 9:11). A redentora graça de Deus a respeito da humanidade manifesta-se coma divina escolha daqueles que haviam de ser instrumentos dos Seus altos desígnios, umas vezes nacionais, outras vezes individuais. A doutrina da predestinação se acha associada com a da eleição. A única diferença é que a eleição se refere ao ato de escolha, enquanto a predestinação diz respeito ao fim dessa escolha.
3. Decreto de Deus, do grego (boulê) → Significa “desígnio”, “propósito”. [At 2:23; At 4:27-28; Hb 6:17]
4. Chamado de Deus, do grego (klêtos).
  - a) Chamado geral: [Mt 11:28; Mt 22:14; Mc 16:15; Is 45:22];

- b) Chamado específico (chamado “eficaz”): [Rm 1:1,6,7; Rm 8:28-29; 1Co 1:1,2,9,24; 1Ts 2:12; Jd 1:1; Ap 17:14]

5. Livre-arbítrio.